

Projeto levará informações sobre metrô para as escolas

A Coordenadoria Especial do Metrô inicia, dentro de 30 dias, o Projeto Escola, com atividades voltadas para o público infanto-juvenil. O objetivo do projeto é levar aos estudantes de 1º e 2º graus e universitários, informações sobre a construção e implantação do novo sistema de transporte.

A idéia é promover, desde a atual fase das obras, a integração metrô-comunidade. O trabalho será desenvolvido através de visitas dos estudantes aos canteiros de obras, apresentação de audiovisuais, divulgação de cartilhas e realização de concursos-relâmpagos de frases sobre o metrô, com premiação.

O projeto vai estimular as crianças e adolescentes a trabalharem em áreas como transporte urbano, engenharia, entre outras. A iniciativa surgiu dos próprios estudantes do Distrito Federal que têm procurado a Coordenadoria do Metrô, em busca de informações para a elaboração de trabalhos escolares ou pela simples curiosidade em relação à obra. O Núcleo de Marketing e Comunicação Social do Metrô estuda a possibilidade de realizar um concurso de monografias para

os estudantes universitários ou profissionais liberais.

Tatuzinhos — Antes mesmo do Projeto Escola ter o seu início, já começaram a aparecer trabalhos feitos por crianças, como o da garota Gabrielle Pereira da Costa, de oito anos, que entregou ao Núcleo de Marketing e Comunicação Social, uma estória de 28 linhas, com diálogos e ilustração, sobre uma família de tatuzinhos que resolveu construir túneis para o Metrô de Brasília.

A estorinha de Gabrielle, intitulada "Os Tatuzinhos Garcia", começa com dona Tatu perguntando aos seus seis filhos o que eles querem ser quando crescerem. A resposta imediata dos tatuzinhos — "queremos ser construtores de túneis" — levou-os di-

retamente a uma escola rural para aprenderem a ler, a escrever, fazer contas e, claro, construir túneis. No final do ano — continua a estória — os tatuzinhos prestaram um exame que pedia a construção de um túnel que ligasse a mangueira à jaqueira do quintal da escola. O teste tinha uma exigência delicada: fazer o túnel sem danificar as raízes das árvores, a exemplo da construção do túnel e das estações no Plano Piloto e em Taguatinga, cujas árvores foram transplantadas para o Viveiro 2 da Novacap.

Gabrielle termina sua redação com o excelente resultado da prova dos tatuzinhos Garcia ou logo foram reconhecidos como os maiores construtores de túneis da região.



Maquete de estação do metrô no Plano Piloto: informações para os estudantes